

A FRANQUEIRA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.^a REV.^{ma} O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

Redacção: L. do Dr. Martins Lima, 23-24 — BARCELOS

Director Interino e Editor: Anthero de Faria

Administração: R. D. António Barroso, 110-112—Telef. 8379
BARCELOS

Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

Assinaturas: Anual, 6\$00. De beneméritos, 10\$00.

O Carnaval E A Quaresma!

Por VASCO DE S. PEDRO

O Carnaval passou! O deste ano, ao menos por este lado, não fez grandes ruidos e ainda bem. Parece que os homens entraram com mais consciência na seriedade da vida. A diversão é permitida e até necessária. Condena-se, no entanto, o exagero e todo o divertimento onde a moral cristã e a dignidade humana são ofendidas. Por isso, e ainda bem, o carnaval passou!

Entramos na quaresma e não vem a despropósito lembrar muito sucintamente a obrigação que impende a todos os homens de fazer penitência e de se revestirem, neste tempo santo, do espírito de sacrifício que a Igreja prega nesta quadra. Recorda-se neste tempo o drama mais empolgante dos sofrimentos de Cristo e ressalta, com evidência através desse rosário de amarguras, a infinita bondade de Deus para com a humanidade pecadora.

A Igreja com solicitude maternal esclarece-nos acerca do nosso destino e censura ao homem as paixões más, os ódios torvos, as vinganças criminosas e tudo o que negando a humanidade ataca directamente a mística cristã que operou a verdadeira e única fraternidade — a fraternidade em Cristo.

São estes os ensinamentos que fluem desta quadra quaresmal e que condenam inexoravelmente todos os abusos de autoridade, todas as humilhações ao serviço da vingança, e todas as insinuações criminosas e vesgas ao serviço de instintos onde vive a besta em vez do homem.

A quaresma é tempo de verdade, justiça, caridade e mortificação.

O jejum e a abstinência não podem ser letra morta mas devem marcar caminhos de sacrifício ao homem de boa vontade que deseja sinceramente amar a Deus e perdoar ao próximo.

ANTOLOGIA

ABDICAÇÃO

Toma-me, ó noite eterna, nos teus braços,
E chama-me teu filho.

Eu sou um rei

Que voluntariamente abandonei

O meu trono de sonhos e cansaços.

Minha espada, pesada a braços lassos,
Em mãos viris e calmas entreguei;
E meu cetro e coroa, — eu os deixei
Na antecâmara, feitos em pedaços.

Minha cota de malha, tão inútil,
Minhas esporas, de um tinir tão fútil,
Deixei-as pela fria escadaria.

Despi a realeza, corpo e alma,
E regresssei à noite antiga e calma,
Como a paisagem ao morrer do dia.

FERNANDO PESSOA

Homenagem ao Industrial

SR. JOÃO DUARTE

Como havíamos noticiado foi operado numa casa de Saúde no Porto o nosso amigo e importante industrial Sr. João Duarte Veloso. Decorreu satisfatoriamente essa intervenção cirúrgica e, por isso, o pessoal da Fábrica da Firma João Duarte & C.^a, Lda. quis solenizar o facto man-



João Duarte Veloso

dando celebrar no passado Domingo, às 10 horas, na Igreja de Santo António, uma missa de acção de graças pela saúde do seu querido Patrão. Nesse acto religioso tomaram parte, além do Pessoal das Fábricas Barcelense e TEBE, muitas pessoas de Barcelos e Porto.

Felicitemos o Sr. João Duarte Veloso e desejamos-lhe o mais completo restabelecimento.

Viredo pela COMISSÃO DE CENSURA

O HOMEM E A TERRA

Por um milagre de Deus; por um processo evolutivo pré-determinado; por um acidente desse mesmo processo—surgiu o homem à superfície da terra. Dotado de excelentes condições anatómicas, que o distinguem já, em tempos obscuros, dos outros animais, elas não eram contudo suficientes para que ele triunfasse. O «struggle for life»—a luta pela vida—era nessa altura a lei única. Os grandes Mamíferos, os monstruosos Répteis que haviam sobrevivido ao Terciário, constituíam por si só factores mais que suficientes para que a passagem do género Homo por sobre a terra fosse apenas um mero episódio.

Porém, houve algo que o alcandorou ao cimo de todos os animais, que o transformou, ipso facto, no rei de toda a criação—e tal foi a inteligência. E, desde o momento em que ela lhe foi concedida, formidável luta ele ia iniciar com a própria Natureza. Contra os grandes animais, contra os grandes cataclismos, ele principiou por ganhar jus à própria vida: foi uma luta quotidiana, constante, mas triunfou. Depois, tentou o progresso. Surgiram as primeiras manifestações artísticas do cérebro humano, algumas das quais chegaram aos nossos dias. Parecem-nos grotescas, na verdade; mas representam um incalculável passo em frente. E daí em diante a Humanidade caminhou mais depressa, mais ávida, mais ansiosa do progresso.

Desde então a vida passou em turbilhão; construíram-se impérios, desmoronaram-se os impérios, e, só quando se completaram os grandes Descobrimentos marítimos, o homem conquistou definitivamente a Terra. Depois, foi outro turbilhão. Conquistou-se o mundo microscópico; tentou-se alcançar, de uma maneira efectiva, o sub-microscópico; e o átomo, unidade estrutural da matéria, é recentemente manobrado com relativa facilidade,

Os tempos actuais são de actividade febril, de um progresso constante. As grandes obras de engenharia, as grandes máquinas, os maravilhosos cérebros electrónicos, o radar, a televisão, a rádio—e tantos fantásticos engenhos comprovativos do génio humano—são o prémio e a prova mais evidente da inteligência do homem.

Mas mais ainda: ele tenta já lutar contra a própria Natureza. E vence—aparentemente: assim aconteceu na Holanda. Conquistaram-se milhares de hectares de boas terras ao mar; a vida florescia, os negócios prosperavam, erguíam-se cidades—anos de trabalho. De repente esse mesmo mar arremeteu com fúria.

E inundou tudo, destruiu, matou. Em poucos horas. E novamente o homem teve que defender-se da Natureza...

Mas honra lhe seja feita: uniu-se. Abafaram-se os credos políticos, enfim, tudo que não representasse apenas solidariedade humana. De todos os países civilizados acorrem os auxílios para os holandeses, em todos os géneros e de todas as formas.

Entre nós também se organizou uma comissão, que funciona no Ministério do Interior, e destinada a congregar todas as boas vontades portuguesas—que se começam acumulando—de ajuda às vítimas das inundações.

Porém, uma coisa fica de pé: a real fragilidade do homem perante a Natureza. Um vento mais forte, ondas mais furiosas do mar, uma pequena convulsão nas entranhas da terra—e eis o génio humano desbaratado. Ele não perece, é certo; mas a sua obra é seriamente abalada.

E—pensando bem, pensando com o espírito—valerão apenas as lutas que os homens travam entre si? Se Deus, com um simples pensamento, pode reduzir tudo... a cinzas...

Lisboa, 14/2/1953

Luis Fernando Rodrigues

Guichet de Reclamações

N. da R.—O nosso querido colega «Estrela do Mito» de Famalicão, iniciou no seu último número uma secção amena e curiosa a que, com certeza e sem intenções caluniosas, não anda alheia a pena brilhante do nosso prezado camarada José Casimiro da Silva. Com a devida vénia vamos transcrever esta interessante Secção com a certeza de que os nossos leitores a apreciarão até porque encerra doutrina muito aplicável ao nosso meio.

Rapaz, tira os taipais!

Corre lá esses taipais, rapaz, para que todos vejam, lá dentro, emoldurada a ouro, a efigie desse jornalista de garra e de brilho, gracioso e irónico, contundente e mordaz, que se chamou Alexandrino Costa e foi o redactor illustre desta amena e apreciadíssima secção.

Homenagem humilíssima a destas breves expressões de saudade e de apreço do cronista humilde ao publicista e jornalista cintilante que tanto animou com a sua alma, com os seus nervos e com a sua pena verdadeiramente privilegiada, as colunas deste jornal.

Expressões que nós transformamos em violetas para, nesta nota de abertura, florirmos com elas a sua pedra tumular.

As coisas do espírito

Andam tão abandonadinhas nesta nossa terra as cousas do espírito, que é mesmo uma dor de alma constatá-lo!

Sem uma delegação do Circulo Musical e com as portas das nossas colectividades e do Ateneu fechadas a todas as manifestações do espírito, sejam conferências, sejam simples palestras; sem uns jogos florais que estimulem e venham a interessar no torneio os nossos poetas, que os temos, inspirados, em ambos os sexos; sem uma tertúlia onde os temas de arte sejam tratados com o carinho que a sua importância requer; com este divórcio tristíssimo na vida da nossa sociedade, de cada vez mais acentuado, dificultando

aquele conveniente e salutar intercâmbio das nossas famílias, a nossa terra, sede de um concelho de setentas mil almas, onde avultam as famílias bem nascidas e as que beneficiaram dos primores de uma interessante cultura geral, lembra uma daquelas aldeias sertanejas onde só chegam as notas de uma filarmónica em dias festivos...

Porque tirante a louvável iniciativa das nossas duas excelentes Bandas de Música e a do Orfeão da «Reguladora», onde a arte é na verdade, acarinhada, o espírito definha, o espírito agoniza, o espírito falece...

Vive-se o futebol. Com a bola se quebra o jejum, com ela se janta. É o prato dilecto e o alimento forçado. Exagera-se-lhe o poder emocional e a virtude da sua escola, sem dar-se pela nocividade de semelhante exagero, ao tornar nervosa e doente a juventude sádica!

Com a breca! Nem oito, nem oitenta!

Atribui-se ao estranho poder da bola a faculdade de aproximar as regiões. Uma embaixada desportiva, bandeiras, flores e recepção solene nos Paços do Concelho e o intercâmbio está feito...

E afinal o que vemos nós, que tão profundamente nos contrista, por esses campos fora da capital e da província?!

Gritos de guerra, imprecações, exageros de linguagem, enfim, uma pavorosa demonstração de falta de civismo, de hospitalidade e de educação!
—Rapaz, põe lá os taipais...

O Teatro dos Estudantes de Coimbra virá a Barcelos?

Constou-nos e, por isso, transmitimos aos nossos queridos leitores, que a Direcção da Assembleia Barcelense, à frente da qual está o espírito dinâmico do Sr. Dr. Moreira da Quinta, pensa trazer este ano a Barcelos o Teatro dos Estudantes de Coimbra que dará um espectáculo em favor das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Se assim acontecer será facto digno de registo pois todos os barcelenses se recordam ainda do maravilhoso espectáculo artístico que os Estudantes da Cidade Doutora proporcionaram o ano passado no Cine Teatro Gil Vicente desta cidade.

Oxalá se confirme a notícia e desde já muitos parabéns aos organizadores desta festa.

Na Igreja Matriz

Desobriga pascal

Hoje, amanhã e sábado, na igreja Matriz, às 15 horas, o Rev. Prior Alfredo Rocha fará um tríduo de práticas preparatórias para a desobriga pascal das criadas de servir da nossa cidade.

No sábado, de tarde, haverá confesores e no domingo, às 7 horas, missa e comunhão colectiva das criadas de servir.

Um arranjo necessário

Aquela artéria do lado do poente do Jardim Público necessita de um arranjo, porque se encontra em péssimo estado.

Solicitam de nós o alvitre e ele aí fica com a convicção de ser atendido.

CARTAZ

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido um filme tão célebre como o romance que o inspirou:

▲ Sedutora Madame Bovary

O mais apaixonante de todos os grandes romances de amor. Com Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, James Mason, produção de Pandro Berman, para a Metro Goldwyn Mayer.

No próximo domingo, 1 de Março, às 15 e às 21,30, o filme exótico como um conto oriental e dum realismo feroz:

ZONA PROIBIDA

Em pleno deserto, dois homens resolvem travar uma luta de morte.

Com Burte Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e a nova revelação Corinne Calvet.

Um programa da Paramount Films.

FUTEBOL

No Campo A. Ribeiro Novo, no próximo domingo, sensacional desafio de futebol, às 15 horas, entre o Gil Vicente e o Sporting Clube de Espinho, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Mundanismo

Fazem anos:

Amanhã:—A Snr.^a D. Alda Barbosa Mesquita Lavado.

Sábado:—As Snr.^{as} D. Maria José do Rego Fernandes, D. Maria de Oliveira Carmo, D. Maria de Oliveira Coelho Gonçalves Moutinho, D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida e D. Maria Ondina da Silva Carvalho.

Domingo:—Os Snrs. Doutor Manuel José Moreira da Quinta e Simplício Landolt de Sousa.

Terça-feira:—O Snr. José António Rodrigues.

Quarta-feira:—O Snr. João Ferreira de Lemos.

O melhor CAFÉ é o da

Cafezeira de Barcelos

Exposição de Fotografias

Damos os parabéns ao nosso prezado amigo Sr. Aires de Pinho Azevedo, pelo êxito que vem obtendo na exposição de Fotografias que está decorrendo na cidade de Braga, com o seu excelente e artístico trabalho «Limonada», que tem merecido dos visitantes e à crítica as melhores e mais lisongeiras referências.

Lição a aproveitar

Domingo passado Barcelos viveu um dia grande, um dia que deve ficar memorável como um dos maiores da nossa história desportiva.

Não o dizemos pelo facto do nosso grupo representativo ter obtido um merecido triunfo em frente da turma que nesse dia nos visitou e que está cotada como sendo a melhor que anda no torneio: outros motivos de bem maior interesse nos obriga a pôr em evidência essa jornada que servindo para ligar mais estreitamente dois grupos que tanto e tão alto têm dignificado o Desporto, pelo esforço e pela propaganda, trazem às terras movimento e colorido, a par de um comércio que redundava em benefício para todos.

A massa associativa do Sport Comércio e Salgueiros deu largas ao seu entusiasmo durante o período em que permaneceu nesta cidade e os barcelenses, compreensivos como sempre, compartilharam dessa alegria até porque se sentiram honrados com as manifestações de que a nossa terra foi alvo.

Há que aproveitar a ocasião para não deixar fenecer o entusiasmo e prodigalizando a quem nos visita motivos de agrado, apoiar moral e materialmente o nosso grupo desportivo para que se repitam essas jornadas de propaganda — de Barcelos e do Desporto.

O futebol é, sem dúvida, o motivo que melhor serve a propaganda turística e, sendo assim, deve o Turismo proporcionar condições de estabilidade às milhares de pessoas que arrastadas pela sua fervorosa e, por vezes, cega paixão, vêm até nós, acompanhando e vitoriando o seu clube favorito.

Os resultados que se colheram no passado domingo estão patentes, numa afirmação de que Barcelos tem sobejas condições para arcar com as despesas que oneram um bom grupo desportivo. Não devemos olhar para trás e todos unidos valorizemos a nossa representação que em futuro próximo dará à cidade os frutos dessa valorização.

No próximo domingo vem jogar a esta cidade o Sporting Clube de Espinho.

Segundo nos informam o grupo visitante é acompanhado por adeptos que enchem dois comboios especiais já contratados à C. P.

Estamos em crer que há exagero na informação o que rectificada pode descer bastante. Todavia, podemos informar que algumas centenas de pessoas se deslocam a Barcelos, o que significa mais uma jornada de propaganda — e de negócio.

Que os barcelenses não deixem de timbrar no simpático acolhimento a fim de que os visitantes retirem bem impressionados e satisfeitos — como retiraram as centenas de adeptos do Salgueiros que nos visitaram no passado domingo.

A Acção Cultural da Casa do Povo de Barcelinhos

Desde há anos que a Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos, organismo corporativo que muito se vem distinguindo em relação aos congéneres, tem organizada a sua secção cultural.

Com muito sacrifício e dedicação de quem orienta e com o carinho e interesse dos praticantes, a cultura da Casa do Povo de Barcelinhos não tem sido palavra vã e, assim, depois de persistente trabalho, os barcelenses vão ter o prazer de assistirem na nossa casa de espectáculos, no próximo dia 7 de Março, à apresentação oficial do grupo coral, composto por algumas dezenas de figuras, com a respectiva orquestra, sob a regência do hábil maestro e nosso amigo Sr. Cecílio de Magalhães.

Estamos convencidos que este facto vai constituir acontecimento invulgar na vida artística e cultural de Barcelos, onde as coisas do espírito têm andado um pouco aos trambolhões, num desmentido que lastimamos ao passado que

tanto elevou e prestigiou, nesse campo, a vida cidadã.

No próximo número daremos o programa que está sendo devidamente organizado.

Assistem ao espectáculo individualidades de representação oficial expressamente convidadas.

De França

Depois duma esplêndida viagem e dos melhores resultados, regressou a Barcelos o nosso querido amigo e prestimoso industrial Sr. Alberto Guimarães Vale.

Caril de Galinha
Caril de Lagosta
Caril de Camarão

são produtos de 1.^a qualidade que vende

A Cafezeira de Barcelos

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas, que tiveram a bondade de se interessar pelo meu estado de saúde e de assistir à Missa em acção de graças pelo meu restabelecimento, sirvo-me deste meio para a todos expressar o meu maior reconhecimento.

João Duarte

Vida Desportiva

Nota de Abertura

Magnífica jornada desportiva, sob todos os aspectos, aquela que se viveu no domingo pretérito, nesta cidade.

A numerosa falange de apoio do popular Salgueiros, ruidosa e entusiasta nos seus incentivos, mas correcta e disciplinada nas suas atitudes, deixou saudosas recordações nesta cidade, que viveu horas de grande júbilo e de fraternal alegria.

O resultado do jogo não interessa, nesta ligeira nota, porque acima do seu materialismo, há uma lição que temos de guardar avaramente para apontar a quantas falanges de apoio vierem a Barcelos, como exemplo dignificante e como afirmação de que o Desporto não é uma palavra vã.

Mas os barcelenses souberam corresponder — o que não é de estranhar — porque cumularam os nossos hóspedes de gentilezas, vivendo esses fugidios momentos de mãos dadas numa demonstração de afecto e de muita simpatia.

No campo, luta ardorosamente disputada, em busca de um triunfo que só um premiou, os dois grupos foram bem dignos um do outro, em correcção e em comportamento.

Nas ruas, bandeiras rubros-brancas, não sabemos de que lado (as nossas são iguais às deles), saudações entusiastas e frenéticas, abraços e apertos de mão — uma despedida que deixou saudades nos que ficaram e nos que partiram...

*Assim é Desporto!
Viva o Salgueiros!*

Gil Vicente, 2 — Salgueiros, 0

O Gil Vicente realizou, no passado domingo, uma estupeficiente exibição e em face do que vimos, especialmente nos primeiros 45 minutos, temos de perguntar: é justa a actual posição do grupo de Barcelos? Não, não é. Mas também é certo, e o assunto tem sido abordado várias vezes, que noutros jogos o Gil Vicente parece não ter quaisquer noções de técnica e de táctica de jogo. Estes factos, embora pareçam contraditórios, têm a sua razão de ser: a falta de um orientador sabedor, ponderado, consciencioso.

O que os jogadores do Gil Vicente fizeram no domingo, em jogo de tanta responsabilidade, contra a mais categorizada equipa da sua série, não foi improvisado nem foi produto de sorte. A sorte poderia fazer com que se ganhasse um jogo, mas não naquelas condições em que esse factor privou até o nosso representante de um maior número de golos que conquistados traduziria melhor a sua superioridade.

Mais: a sorte não ensina a jogar e os jogadores de Barcelos mostraram a quantos assistiram ao jogo real capacidade técnica e realizadora. As jogadas, a sua maioria, tiveram princípio, meio e fim; vieram da defesa para o ata-

que com estudo, com premeditação, com clareza.

Já no segundo período as coisas não correram da mesma feição, mas o facto explica-se: o esgotamento físico dos jogadores esteve patente, visto que a velocidade com que iniciaram a partida e que mantiveram durante os primeiros 45 minutos tinha infalivelmente de produzir os seus efeitos. O rendimento baixou, é certo, mas a clareza das jogadas e a sua concepção técnica continuaram a causar calafrios na defesa contrária e admiração na numerosa assistência que presenciou o desafio.

Alguns colegas da Imprensa diária dizem que o jogo não teve grandes primores técnicos. Não somos dessa opinião — no que respeita ao grupo de Barcelos, pois este realizou, como já dissemos acima, uma boa partida de futebol.

O Salgueiros jogou, por sua vez, aquilo que pôde, não tanto como sabe, mas tanto quanto os nossos jogadores o deixaram fazer e neste desafio ficou demonstrado claramente que os grupos só jogam na medida que o adversário consente.

O grupo portuense não desmereceu o lugar cimeiro que ocupa, nem a derrota sofrida deslustra a sua categoria em relação aos seus acompanhantes. Tem valores de excelen-

Arroz Gigante 1.º Glaciado
Chegou grande remessa à

Cafezeira de Barcelos

te quilate, é um conjunto cheio de vivacidade e de mocidade e que muito pode vir a oferecer à sua região.

Neste desafio, porém, encontrou um grupo superior, superioridade aliás que mais ou menos ficou delineada no jogo da primeira mão.

Tivesse o grupo de Barcelos alinhado sempre com o mesmo conjunto e não fosse desamparado pela sorte — as aspirações seriam outras, pela responsabilidade que adviria, então, da sua posição na tabela de classificação...

*

Arbitrou o Sr. Eduardo Peixinho, da C. D. de Aveiro, que realizou bom trabalho, os grupos alinharam:

Gil Vicente:—Augusto, Barrega e Chaves; Garcia, Matos e Nólito; Maciel, Arantes, Nêlinho, Alcino e Pinho.

Todos os jogadores cumpriram mais ou menos bem. Nólito foi a figura saliente, bem secundado por Garcia. Alcino, Arantes e Maciel distinguiram-se na linha da frente. Nêlinho foi mexido e tem bom sentido de desmarcação e pontapé rápido e forte. Deve vir a ser um bom avançado-centro.

Na defesa Matos iniciou da pior maneira a sua actuação a cobrir o mais perigoso avançado contrário, mas subiu depois e acabou em bom plano. Os restantes não destoaram do conjunto, mesmo que com saliência para Augusto.

Salgueiros:—Adelino, Oscar e Silva; José Maria, Mário e Gualdino; Anselmo, Campos, Piñero, Fariña e Paulista.

Bom trio defensivo, com destaque para Adelino. Na linha média só Mário correspondeu às exigências do grupo e na frente Piñero, Fariña e Paulista foram os melhores.

O primeiro muito infeliz a rematar.

Os golos foram obtidos no primeiro tempo por Nêlinho e Pinho, aos 14 e 36 minutos respectivamente.

Leões, 2 — Barcelinhos, 1

Jogo realizado no velho campo da Ponte, em Braga, sob a arbitragem de José Cunha, os grupos alinharam:

Leões:—Lopes, Airosa, Araújo e Vilão; Machado e Cassiano; Terroso, Carlos, Eduardo, Lobo e Alexandre.

D. Barcelinhos:—Alfredo, Delfim, Manuel e Casanova; Adolfo e Pontes; Vicência, Emílio, Neca, Beleza e Farturas.

O primeiro tempo terminou com os grupos empatados, com golos de Carlos e Farturas.

O golo da vitória dos Leões surgiu a dois minutos do fim do encontro e foi obtido por Eduardo.

Gil Vicente-Espinho

No próximo domingo o Gil Vicente recebe no seu campo

VELAS DE CERA

Em todas as qualidades e dimensões.

Fabrico de cera moldada para Colmeias.

Agências de Seguros em todos os ramos.

Francisco de Figueiredo Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100

BRAGA

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Casa especializada em café e cevada.

Completo e magnífico sortido em mercearia fina

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís) — Barcelos

TELEFONE 8-4-1-0

Uma pequenina Heroína

Com notável sangue frio, uma garota de 13 anos salvou três irmãs dum incêndio.

Odette Palm, assim se chama a heroína, reside em Diferdange num pavilhão de operários com seus pais. Durante a ausência destes, forte cheiro a fumo fê-la acordar. Viu então que o rés-do-chão da casa estava a arder e que não podia descer do primeiro andar. Sem se apavorar, atirou colchões para o pátio e ordenou às mais velhas das suas irmãs, de 8 e 10 anos, que saltassem pela janela. Depois, envolveu a mais nova, de dois anos, num lençol, pendurou-a noutro e desceu-a assim para o pátio. Seguidamente, atirou pela janela os objectos de valor e saltou por sua vez.

As quatro crianças saíram ilesas da aventura.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente a Senhora Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa.

×

Para Lisboa

A tratar de assuntos de interesse para a sua profissão, seguiu para Lisboa o Sr. José da Silva Guedes Encarnação, estimado funcionário da Repartição Técnica da nossa Câmara Municipal.

a categorizada equipa do Sporting de Espinho que vem disposta a obter um resultado que lhe garanta ainda possibilidades de passar à fase seguinte deste campeonato.

Vamos a ver até que ponto poderão chegar os adversários. Se o Gil Vicente conseguir repetir a exibição do passado domingo será difícil aos espinhenses passarem o perigoso obstáculo. Caso contrário têm estes valor para se imporem e levar por diante os seus intentos.

RUI DO CÁVADO

Violento Incêndio

Na madrugada de segunda para terça feira, seriam 2 horas, as corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos deram alarme de fogo. Pelos toques aflitivos das sirenes e pelo movimento de populares, logo se pressentiu que alguma coisa fora do normal se passava e dentro em pouco verifica-se que um grande incêndio lavrava na fábrica de serração do Sr. José Arnaldo Pereira Pinto, na freguesia das Necessidades, deste concelho, que devorou quase todo o edifício e grande parte de madeira já preparada para embarque.

Compareceram prontamente os bombeiros de Barcelinhos e Barcelos e pouco depois chegaram as corporações de Esposende, Fão, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, que atacaram denodadamente o fogo e localizaram-no a fim de evitar que os prejuízos fossem maiores.

O incêndio foi ocasionado por faúlhas saídas da caldeira.

Os prejuízos sobem a 400 contos e estão, em parte, cobertos pelo seguro.

No incêndio ardeu, também, grande quantidade de milho, cerca de seis toneladas, no valor de quinze mil escudos.

*

Durante o ataque ao fogo e após violenta derrocada, ficaram feridos um bombeiro pertencente à Corporação de Barcelinhos e um popular, que a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Esposende transportou ao Hospital da Misericórdia, onde aquele, de nome Manuel Durães Rodrigues, casado, de 30 anos, ficou internado por ter fractura de algumas costelas.

—) (—

Lugar vago

Está vago e vai ser posto a concurso o lugar de Conservador do Registo Civil de Fundão.

Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

Gazolina • Gazóleo • Petróleo

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da **SACOR**

De Barcelinhos

De luto

Pelo falecimento em Vinhais, Fafe, de sua tia, Snr.^a D. Rosa da Cunha, de 83 anos, encontra-se de luto o nosso muito digno Pároco Rev. Joaquim da Cunha Peixoto.

Missa em honra de S. Brás

A missa das 10, de domingo passado foi mandada celebrar pela Confraria de S. Brás pelos irmãos vivos e falecidos.

Aniversário Natalício

No passado dia 18 festejou o seu 71.º aniversário natalício o Snr. Francisco Nogueira Martins, reunindo em sua casa alguns seus amigos entre os quais o nosso Rev. Abade.

Pelos nossos Bombeiros

No incêndio ocorrido na madrugada de terça-feira na fábrica das Necessidades ficou ferido o nosso bombeiro Manuel Durães Rodrigues pelo que teve de recolher ao hospital.

Baptizados

No dia 8, Fernando, filho de Manuel Ribada Aspra e de Idalina Vidal dos Santos Aspra. Padrinhos, José Alberto Ribada Aspra e Maria Pereira Ribada.

No dia 11, António Fernando, filho de Luís Domingues Amaral Miranda e de Maria Emília da Paixão Amaral Miranda. Padrinhos, António Dias Amaral e Júlia Augusta da Paixão.

No dia 22, Maria Rosa, filha de António Pereira Figueiredo e de Rosa Gomes Gandra Figueiredo. Padrinhos, Francisco Rodrigues da Costa e Emília Pereira Gandra.

Maria Dulce, filha de José Luís Correia e de D. Dulce de Azevedo Correia. Padrinhos, Capitão Arménio Augusto da Silva Correia e sua filha Doutora D. Maria da Paz da Costa Correia.

Posto de Viação e Trânsito

Com o jardimzinho à volta do P. V. T. e sua mimosa vedação, fica mais um melhora-

mento nesta entrada da cidade que salienta o bom gosto do Chefe Santos, pelo que tem recebido muitas felicitações.

Bidom de Ferro

De 200 litros, vende-se. Farmácia Lamela.

Teatro Gil Vicente

Na próxima segunda feira, 2, às 21,30, no Teatro Gil Vicente, sensacional apresentação do genial e enigmático

Professor Max

O 1.º no Mundo que hipnotiza pelo telefone. O único no seu género que actuou na Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid.

As mais incríveis experiências de telepatia, magnetismo, sugestão, nemotecnia, cálculo mental, etc. Um espectáculo apaixonante e cheio de emoção que faz rir... e faz pensar.

Espectáculo só para adultos com mais de 18 anos.

Os bilhetes já estão à venda no Quiosque da Caçada.

Doentes

Encontra-se quase completamente restabelecido, o que registamos com muita satisfação o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Adelino Alves Pereira, comerciante no Porto.

Também guarda o leito mas felizmente melhor, o nosso amigo e assinante Sr. João da Silva Matos, conceituado negociante de carnes verdes.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos foi sujeito a uma melindrosa operação o Snr. Joaquim Alves Enes, nosso estimado amigo e considerado proprietário de Perelhal.

Como a intervenção decorreu com muita felicidade, felicitamos o doente e desejamos o seu completo restabelecimento.

FALECIMENTOS

Júlio Brito Limpo Trigueiros

As primeiras horas da noite de terça-feira fomos dolorosamente surpreendidos com o falecimento do nosso querido assinante e considerado capitalista da Casa da Torre de Moldes, da freguesia de Remelhe, Snr. Júlio Brito Limpo Trigueiros, pessoa muito considerada nesta cidade, pelo seu aprumo e pela sua inteligência.

Contava 60 anos de idade e era casado com a Senhora D. Carolina Maciel Trigueiros e pai das Sr.^{as} Doutora D. Maria Júlia, D. Maria José e dos Snrs. Eng. agrónomo José Júlio e dos estudantes João, Francisco e Jorge Brito Limpo Trigueiros e sogro do Snr. Eng. Helder Raul de Lemos Rocha, de Guimarães.

O funeral do saudoso extinto realiza-se hoje, às 9 horas e meia, da Igreja Paroquial daquela freguesia.

A toda a família a expressão do nosso mais sentido pesar.

P.º Júlio Cândido da Costa

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na freguesia de Vila de Punhe, Viana do Castelo, que pastoreou durante 45 anos o Rev. P.º Júlio Cândido da Costa, de 75 anos de idade, natural da freguesia da Ucha, deste concelho.

O bondoso sacerdote era irmão da Snr.^a D. Emília Rodrigues da Costa e do Senhor Leonardo Gaspar da Costa.

O funeral realizado na passada segunda-feira constituiu uma eloquente manifestação de pesar, o que bem demonstra a estima de que gozava o extinto.

Aos seus irmãos enviamos o nosso cartão de condolências.

Tip. «VITÓRIA»

TELEFONE 8428

Casa Cunha

SAPATARIA E TAMANCARIA

DE

Félix Luís da Cunha

Devido às obras que se estão fazendo neste acreditado estabelecimento, o seu proprietário informa os seus estimados clientes e amigos que podem continuar a ser servidos pela porta lateral que dá entrada para a «Pensão Arantes».

Mais comunica que no dia 26 de Março próximo, será reaberto ao público este estabelecimento, completamente remodelado e com um grande sortido de calçado para homem, senhora e criança a preços que vão do mais modesto ao de superior qualidade.

Grémio da Lavoura de Barcelos

AVISO

Avisam-se os Senhores associados que se encontra aberta neste Grémio a inscrição para a construção de silos subsidiados pelo Estado, terminando o prazo imperitavelmente no dia 15 de Março próximo.

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1953.

O Gerente,

Artur Matos

Cooperativa A. de Lactínios da Ribeira do Neiva

S. A. R. L. com sede em Aldreu

Convoca-se a Assembleia Geral para o dia 1.º de Março próximo, pelas 15 horas, na Sede.

- Objecto: a) **Apreciação do Relatório de Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.**
- b) **Eleição dos Corpos Gerentes.**

Pede-se a comparência de todos os sócios.

Pelo Presidente da Assembleia Geral

O Presidente da Direcção

Manuel de Boaventura

Festa Íntima

Como noticiamos, na respectiva secção, no passado dia 19 passou o aniversário natalício da Snr.^a D. Rosa Emília Roriz de Azevedo, que completou noventa anos.

Os filhos da bondosa e estimada Senhora, pessoas de prestígio e de reconhecido valor social e que são os Senhores Eugénio Roriz de Azevedo, António Emílio Roriz de Azevedo, D. Ema Azevedo P. Baltazar e D. Rosa de Azevedo Carmona Gonçalves, resolveram reunir toda a família, composta por quatro gerações e oferecer à querida velhinha momentos de alegria e de sa e espiritual recordação.

Houve missa em acção de graças na capelinha de Nossa Senhora da Bonança, onde há mais de meio século se celebrou o seu casamento, e, depois, no Ofir, um almoço íntimo, a que assistiram os quatro filhos já referidos, dez netos e oito bisnetos e ainda o Snr. Artur Roriz Pereira, que representava a família da irmã já falecida da homenageada.

A festa decorreu em ambiente de franca alegria familiar e a aniversariante foi cumulada das mais íntimas atenções.

Cumprimentamos a ilustre velhinha, fazendo votos para que no ano próximo volte a reunir à sua volta esta prole que sendo numerosa é querida e estimada por todos os barcelenses.

Selos Postais

Foram mandados retirar da circulação os selos postais em homenagem a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no ano Santo de 1950.

Maria Gomes de Carvalho

AGRADECIMENTO

Acácio Cândido Gomes da Costa, Maria Amélia Matos Machado da Costa e Vasco Maria M. da Costa, vêm muito penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los na doença e falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, Maria Gomes de Carvalho, assim como às que se incorporaram no funeral, lhes manifestaram o seu pesar e assistiram às missas pelo seu eterno descanso.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8598

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8577
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8577
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8599

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8580

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Professe Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.^o
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8521

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

A carne que se consome

Durante o mês de Janeiro a população de Barcelos consumiu vinte mil quatrocentos e noventa e sete quilos de carne, assim distribuída:

53 bovinos adultos com o peso de 8.789 quilos; 83 bovinos adolescentes com o peso de 3.538 quilos; 103 suínos com o peso de 7.550 quilos; 92 ovinos com o peso de 596 quilos e 5 caprinos com o peso de 24 quilos. Total: 336 cabeças com o peso de 20.497 quilos.

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Em defesa do que é português...

O SULFATO DE COBRE

C. U. F.

é o único que garante o conjunto de condições indispensáveis à segurança da lavoura:

Qualidade

porque é o mais puro e eficaz (pureza média de 99,58 %, verificada pela fiscalização do Estado);

Quantidade

porque nunca falta. A indústria nacional assegura, em qualquer emergência, o abastecimento total da viticultura e dos cultivadores de batata;

Preço

porque o sulfato **C. U. F.** sempre tem sido vendido, e continuará a sê-lo, **mais barato que o estrangeiro.**

e, finalmente:

Rapidez de entrega

conseguida graças a serviço modelar de fabrico e distribuição e às grandes reservas constituídas **em Portugal, prontas para expedição imediata**, seja qual for a quantidade encomendada.

Perante ameaças de ataques eminentes do **mildium**, os viticultores só podem estar tranquilos porque existe **uma fábrica no seu país que se acha preparada para acudir a todos os casos urgentes**, entregando no próprio dia as encomendas.

Na verdade, um atraso de horas, na ocasião dos tratamentos, pode destruir quase totalmente a colheita de uvas ou batatas.

Por isso, é sempre preferível que a lavoura faça as suas encomendas com antecedência.

Mas, se se compra cedo, como evitar prejuízos em anos como os de 1952 e 1953 nos quais, devido à queda das cotações do cobre, os preços do sulfato têm estado constantemente a descer?

Garantia de indemnização em caso de baixa

A **C. U. F.**, em vez de fazer uma única redução de preço, tem-nas realizado progressivamente, em tabelas sucessivas. Entre outras razões, procede assim principalmente no intuito de mostrar ao comércio e à lavoura, de forma prática e prolongada, a vantagem de **comprarem cedo sob condição de não correrem riscos no preço.**

Por meio da **garantia de baixa C. U. F.**, a indústria portuguesa defende e beneficia igualmente **todos** os clientes, visto que lhes evita incertezas e preocupações quer quanto à época de compra quer quanto a modificação de tabelas.

Assim, os Grémios da Lavoura, Revendedores e Agricultores que preferem o sulfato nacional têm a **certeza de ser servidos a tempo E DE NUNCA PERDEREM DINHEIRO EM AVENTURAS OU ESPECULAÇÕES.**

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

AO SERVIÇO DA LAVOURA

LISBOA

Rua do Comércio, 49

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84



OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Queijo Rico

Finíssimo e sempre fresco

VENDE A

A Cafezeira de Barcelos

Via-Sacra, à Franqueira

Decorreu com extraordinária concorrência de fiéis a primeira via-sacra realizada no pretérito domingo sob a presidência do Rev. Prior de Barcelos.

No próximo domingo tem lugar a segunda que sai igualmente do Mosteiro dos Frades e é dedicada às populações de Faria e Paradela.

X

GENTE NOVA

Na Casa de Saúde de Barcelos, depois de um parto muito laborioso que teve intervenção cirúrgica, deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso prezado amigo Sr. Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso, estimado comerciante desta cidade.

— Também deu à luz um menino a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Justino Martins.

Parabéns.

Subsídio

Pelo Fundo de Desemprego foi concedido à Câmara Municipal de Santo Tirso o importante subsídio de 212 contos que se destina ao arranjo do primeiro lanço da Avenida Sousa Cruz, daquela linda vila.

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

Administração:

Rua D. António Barroso, 110

TELEFONE 8379

A FRANQUEIRA

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Falas do Passado...

IV

Ressurjo para linguajar dos homens e dos séculos.

Hoje falo dominado por uma emoção profunda que veio acordar no meu espírito a recordação saudosa de tempos que jamais esquecerei. Senti os passos deromeiros de penitência... Senti-os subir vagarosamente e ouvi as suas falas que eram súplicas ardentes acompanhando sinais vivos de mortificação. Rezaram a Via-Sacra!

Que saudades daqueles dias recolhidos em que no nosso convento se repetia diariamente esta piedosa oração?!...

Todos os freires amortalhados nos seus hábitos de burel, descalços e cobertos de cinzas, no santo tempo da quaresma, ajoelhavam e beijavam as pedras em forma de cruz que se encontravam neste montado da Franqueira. No último domingo recordei tudo isto ao ver essa peregrinação de penitência subir pausadamente e orante este lugar abençoado e sossegado. Entretanto, não se deixe sem o devido reparo o facto de nessa procissão só tomarem parte alguns de Barcelos... Todos humildes mas agradáveis a Deus. Onde ficaram os restantes... os que deviam dar o exemplo? Que tempos de orgulhos e de vaidades! Quantos dias perdidos! Engolfados nos prazeres da vida mundanal ou acorrentados ao materialismo das preocupações corpóreas os homens de hoje esquecem o seu Deus.

Outrora a vida desta terra... terra, que no dizer de Rodrigo Mendes da Silva foi muralhada por D. Afonso, filho bastardo de D. João I, o mesmo que a dotara em 1474 numa colegiada, era bem diferente da de agora. Hoje reina a insídia, a discórdia, o atropelo, a inveja e a soberba... pecados novos dum mundo velho e apo-

drecedo por ter esquecido a Lei de Nosso Senhor.

Barcelos, que, deste alto sossegado, tantas vezes vejo na sua vida mesquinha e nas suas lutas, teve insígnies tradições que a levaram a ocupar na História de Portugal um lugar de relevo.

Vêde, por exemplo, a Collegiada que foi um alfôbre de santos e de sábios! Não há dúvida que Barcelos não pode esquecer essas tradições e tem, especialmente, de afeiçoar a sua vida—o seu *modus vivendi*—a essa orientação verdadeiramente portuguesa e cristã.

Daqui subiram à cadeira episcopal, onde foram autorizados mestres, D. Rodrigo Pinheiro que na Sé do Porto afirmou a sua personalidade e as suas virtudes; D. Gaspar de Faria que em Angra do Heroísmo difundiu o cristianismo e implantou, com segurança e arte, o culto por Portugal; D. Francisco de Faria e D. Ângelo Pereira que pelas suas virtudes foram insígnies varões que muito ilustram a Vila de Barcelos; e o imortal e querido irmão em Nosso Senhor que foi Bispo do Porto, depois de peregrinar missionando o mundo e que se chamou D. António Barroso.

Tudo isto que representa tradição grandiosa dum terra me ocorreu ao pensamento naquela tarde de Domingo—o primeiro da quaresma—em que os peregrinos de Barcelos subiram com o seu Pastor a fazer penitência e a orar a via sacra como louvor de Deus e desagravo ao Senhor.

E confesso que me senti muito triste ao ver que tantos que se dizem de Cristo e da Igreja não quiseram vir até este lugar solitário e preferiram o comodismo e a vida dos prazeres.

Ressurjo para linguajar dos homens e dos séculos.

Frei Domingos de Montalegre

O Aniversário do Nosso Director

Festeja no sábado mais um aniversário natalício o nosso querido e ilustrado Director Snr. Antero Barreto de Faria.

Dotado de qualidades admiráveis de inteligência e bondade é respeitado em Barcelos e é conhecido pelo seu desassombro não só no que diz como no que escreve. Autor de alguns trabalhos de carácter histórico de real valor tornou-se querido dos barcelenses mercê do seu carácter íntegro e da sua comprovada lealdade.

No dia do seu aniversário natalício e com o desejo de muitas felicidades, todos quantos trabalham em A Franqueira apresentam os melhores parabéns ao distinto Director.

Sermões Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Conforme notícia do último número tiveram início no Templo do Bom Jesus da Cruz, no último Domingo, as conferências quaresmais que todos os anos fazem afluir àquela Igreja muitos fiéis.

Este ano o templo estava repleto de fiéis não só da cidade como das aldeias vizinhas.

As 8 horas e meia da noite o Capelão daquela Igreja Senhor Padre Alberto da Rocha Martins fez a exposição do Santíssimo Sacramento e rezou com o povo algumas orações. Em seguida o orador sagrado Sr. P.^o Benjamim de Oliveira Salgado subiu ao púlpito e proferiu o primeiro sermão desta quaresma. Orador muito distinto que sabe aliar primorosamente a um estilo formoso um conceito oportuno e alto, o Sr. Padre Benjamim Salgado perante uma assistência verdadeiramente extraordinária desenvolveu e comentou a frase do evangelho da missa do Domingo: «nem só de pão vive o homem». Fez uma análise profunda à vida da humanidade, criticou os arautos dum novo teor de vida, apontou os erros que tentaram levar o homem a uma nova concepção de vida inteiramente materialista e de-

Carta da Capital

Meu querido Amigo:

Só as Considerações de um «Honorário» me fazem interromper o silêncio anunciado e que me estava a permitir saborear um farto braçado de saudades que Amigo de aí me trouxe.

Se as Considerações fossem do amigo A. Soucasaux não lhe responderia.

O respeito que me merece e a estima que por ele tenho, os seus oitenta anos seriam sobejo motivo para calar.

Mas um «Honorário» tem responsabilidades e por ele ou empurrado precisa de ser esclarecido.

No princípio das Considerações o «Honorário» em gesto pouco educado revela o meu nome e revela-o mal escrito, e mal, entra no assunto, miope, deturpador ou inconsciente.

Onde leu o «Honorário» que é o carácter universalista o que atemoriza a minha pessoa?

Quem o autoriza a deturpar?

Nem A. Soucasaux em 22 falou em *universalista* nem em 29—ambos de Janeiro—eu escrevi outra coisa que: *Ora é justamente esse carácter... um dos—entre outros...*

Quando o Honorário vem agora com carácter «universalista», e não de universalidade, lá tem os seus motivos, que a mim não causam surpresa.

A *universalista* opomos *nacionalista*, Sr. Honorário. Estamos entendidos?

O «Honorário» mistura, confunde, não percebe os conceitos que encerram os termos universalismo, catolicismo, cristianismo, universalista, e fala num *catolicismo «activo»* como se houvesse passivo, e numa *atitude puramente cristã* ignorando que cristão não é condição suficiente de católico.

Com atitudes cristãs quantas manifestações anticatólicas não há?

E realmente estes termos do «Honorário» prestam-se à confusão, confusão nele existente e sem pejo lançada ao ar.

Finalmente a autoridade de «Honorário» alicerçada,

monstrou a inandade das doutrinas de filósofos negativistas e dos Existencialistas modernos, para concluir que a palavra de Cristo «nem só de pão vive o homem» tem perfeita oportunidade em nossos dias, pois, o homem com

fundamentada em tudo quanto leu e quanto sabe e na sua—dele—confusa formação religiosa permite concluir:

1.^o—o meu catolicismo—que não carece de maiúscula—não é claramente—ou é escuramente—ortodoxo;

2.^o—Traduz publicamente suspeita de ateísmo.

O Honorário joga com as palavras mostrando escandalosa ignorância, e nesse jogo consegue escrever mal, confuso.

Este período que principia em *Já o Catolicismo* é ditado por um atrevimento inaudito.

Snr. Honorário: se há suspeita de ateísmo onde existe o catolicismo? Catolicismo ateu?

E em que se funda o «Honorário» para escrever que não julga o meu catolicismo ortodoxo—ou claramente ortodoxo mas sim escuramente—e que traduz publicamente suspeita de ateísmo?

Não na sua cultura religiosa bem nula pelo que mostra; Não em alicerces sólidos cuja existência não sabe que existem mas só—é o que atrevidamente afirma—por tratar-se, *de mais, de uma consagração que recebeu o beneplácito de um Príncipe da Igreja.*

Não percebe o ponto de admiração.

O «Honorário» é tão ignorante como atrevido.

O Príncipe da Igreja, Senhor Honorário, faz parte da Comissão de Honra não da consagração mas do monumento. É realmente diferente.

Mais uma confusão fruto da ignorância do Honorário.

Peço ao Honorário que procure um seminarista qualquer que o esclareça, que o ensine, e então verá que de minha parte nem houve o intuito de usar de *fisga* para lhe atirar à cara uma *gracinha*, nem prazer algum em ventilar este penoso assunto em que ponho ponto final.

Agradeço-lhe a publicação desta.

S. P.

DIAS DE JEJUM E ABSTINÊNCIA

Na quarta feira e no sábado todos os católicos que não estiverem dispensados pelo seu confessor são obrigados a jejuar.

Na sexta feira, porém, além do jejum estão obrigados a guardar a abstinência, isto é, a total abstenção de carne.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Câmpo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8380

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

A carne que se consome

Durante o mês de Janeiro a população de Barcelos consumiu vinte mil quatrocentos e noventa e sete quilos de carne, assim distribuída:
53 bovinos adultos com o peso de 8.789 quilos; 83 bovinos adolescentes com o peso de 3.538 quilos; 103 suínos com o peso de 7.550 quilos; 92 ovinos com o peso de 596 quilos e 5 caprinos com o peso de 24 quilos. Total: 336 cabeças com o peso de 20.497 quilos.

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Em defesa do que é português...

O SULFATO DE COBRE**C. U. F.**

é o único que garante o conjunto de condições indispensáveis à segurança da lavoura:

Qualidade

porque é o mais puro e eficaz (pureza média de 99,58 %, verificada pela fiscalização do Estado);

Quantidade

porque nunca falta. A indústria nacional assegura, em qualquer emergência, o abastecimento total da viticultura e dos cultivadores de batata;

Preço

porque o sulfato **C. U. F.** sempre tem sido vendido, e continuará a sê-lo, **mais barato que o estrangeiro.**

e, finalmente:

Rapidez de entrega

conseguida graças a serviço modelar de fabrico e distribuição e às grandes reservas constituídas **em Portugal, prontas para expedição imediata**, seja qual for a quantidade encomendada.

Perante ameaças de ataques eminentes do **mildium**, os viticultores só podem estar tranquilos porque existe **uma fábrica no seu país que se acha preparada para acudir a todos os casos urgentes**, entregando no próprio dia as encomendas.

Na verdade, um atraso de horas, na ocasião dos tratamentos, pode destruir quase totalmente a colheita de uvas ou batatas.

Por isso, é sempre preferível que a lavoura faça as suas encomendas com antecedência.

Mas, se se compra cedo, como evitar prejuízos em anos como os de 1952 e 1953 nos quais, devido à queda das cotações do cobre, os preços do sulfato têm estado constantemente a descer?

Garantia de indemnização em caso de baixa

A **C. U. F.**, em vez de fazer uma única redução de preço, tem-nas realizado progressivamente, em tabelas sucessivas. Entre outras razões, procede assim principalmente no intuito de mostrar ao comércio e à lavoura, de forma prática e prolongada, a vantagem de **comprarem cedo sob condição de não correrem riscos no preço.**

Por meio da **garantia de baixa C. U. F.**, a indústria portuguesa defende e beneficia igualmente **todos** os clientes, visto que lhes evita incertezas e preocupações quer quanto à época de compra quer quanto a modificação de tabelas.

Assim, os Grémios da Lavoura, Revendedores e Agricultores que preferem o sulfato nacional têm a **certeza de ser servidos a tempo E DE NUNCA PERDEREM DINHEIRO EM AVENTURAS OU ESPECULAÇÕES.**

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

AO SERVIÇO DA LAVOURA

LISBOA

Rua do Comércio, 49

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84

**OLIVA**

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Queijo Rico

Finíssimo e sempre fresco

VENDE A

A Cafezeira de Barcelos**Via-Sacra, à Franqueira**

Decorreu com extraordinária concorrência de fiéis a primeira via-sacra realizada no pretérito domingo sob a presidência do Rev. Prior de Barcelos.

No próximo domingo tem lugar a segunda que sai igualmente do Mosteiro dos Frades e é dedicada às populações de Faria e Paradela.

X

GENTE NOVA

Na Casa de Saúde de Barcelos, depois de um parto muito laborioso que teve intervenção cirúrgica, deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso prezado amigo Sr. Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso, estimado comerciante desta cidade.

— Também deu à luz um menino a esposa do nosso amigo e assinante Snr. Justino Martins.

Parabéns.

Subsídio

Pelo Fundo de Desemprego foi concedido à Câmara Municipal de Santo Tirso o importante subsídio de 212 contos que se destina ao arranjo do primeiro lanço da Avenida Sousa Cruz, daquela linda vila.

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

Administração:

Rua D. António Barroso, 110

TELEFONE 8379

A FRANQUEIRA

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Falas do Passado...

IV

Ressurjo para linguaajar dos homens e dos séculos.

Hoje falo dominado por uma emoção profunda que veio acordar no meu espírito a recordação saudosa de tempos que jamais esquecerei. Senti os passos deromeiros de penitência... Senti-os subir vagarosamente e ouvi as suas falas que eram súplicas ardentes acompanhando sinais vivos de mortificação. Rezaram a Via-Sacra!

Que saudades daqueles dias recolhidos em que no nosso convento se repetia diariamente esta piedosa oração?!...

Todos os freires amortalhados nos seus hábitos de burel, descalços e cobertos de cinzas, no santo tempo da quaresma, ajoelhavam e beijavam as pedras em forma de cruz que se encontravam neste montado da Franqueira. No último domingo recordei tudo isto ao ver essa peregrinação de penitência subir pausadamente e orante este lugar abençoado e sossegado. Entretanto, não se deixe sem o devido reparo o facto de nessa procissão só tomarem parte alguns de Barcelos... Todos humildes mas agradáveis a Deus. Onde ficaram os restantes... os que deviam dar o exemplo? Que tempos de orgulhos e de vaidades! Quantos dias perdidos! Engolfados nos prazeres da vida mundanal ou acorrentados ao materialismo das preocupações corpóreas os homens de hoje esquecem o seu Deus.

Outrora a vida desta terra... terra, que no dizer de Rodrigo Mendes da Silva foi muralhada por D. Afonso, filho bastardo de D. João I, o mesmo que a dotara em 1474 numa colegiada, era bem diferente da de agora. Hoje reina a insfídia, a discórdia, o atropelo, a inveja e a soberba... pecados novos dum mundo velho e apo-

drecedo por ter esquecido a Lei de Nosso Senhor.

Barcelos, que, deste alto sossegado, tantas vezes revejo na sua vida mesquinha e nas suas lutas, teve insígnies tradições que a levaram a ocupar na História de Portugal um lugar de relevo.

Vêde, por exemplo, a Colegiada que foi um alfôbre de santos e de sábios! Não há dúvida que Barcelos não pode esquecer essas tradições e tem, especialmente, de afeiçoar a sua vida—o seu modus vivendi—a essa orientação verdadeiramente portuguesa e cristã.

Daqui subiram à cadeira episcopal, onde foram autorizadíssimos mestres, D. Rodrigo Pinheiro que na Sé do Porto afirmou a sua personalidade e as suas virtudes; D. Gaspar de Faria que em Angra do Heroísmo difundiu o cristianismo e implantou, com segurança e arte, o culto por Portugal; D. Francisco de Faria e D. Ângelo Pereira que pelas suas virtudes foram insígnies varões que muito ilustram a Vila de Barcelos; e o imortal e querido irmão em Nosso Senhor que foi Bispo do Porto, depois de peregrinar missionando o mundo e que se chamou D. António Barroso.

Tudo isto que representa tradição grandiosa numa terra me ocorreu ao pensamento naquela tarde de Domingo—o primeiro da quaresma—em que os peregrinos de Barcelos subiram com o seu Pastor a fazer penitência e a orar a via sacra como louvor de Deus e desagravo ao Senhor.

E confesso que me senti muito triste ao ver que tantos que se dizem de Cristo e da Igreja não quiseram vir até este lugar solitário e preferiram o comodismo e a vida dos prazeres.

Ressurjo para linguaajar dos homens e dos séculos.

Frei Domingos de Montalegre

O Aniversário do Nosso Director

Festeja no sábado mais um aniversário natalício o nosso querido e ilustrado Director Snr. Antero Barreto de Faria.

Dotado de qualidades admiráveis de inteligência e bondade é respeitado em Barcelos e é conhecido pelo seu desassombro não só no que diz como no que escreve. Autor de alguns trabalhos de carácter histórico de real valor tornou-se querido dos barcelenses merecendo do seu carácter íntegro e da sua comprovada lealdade.

No dia do seu aniversário natalício e com o desejo de muitas felicidades, todos quantos trabalham em A Franqueira apresentam os melhores parabéns ao distinto Director.

Sermões Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Conforme notícia do último número tiveram início no Templo do Bom Jesus da Cruz, no último Domingo, as conferências quaresmais que todos os anos fazem afluir àquela Igreja muitos fiéis.

Este ano o templo estava repleto de fiéis não só da cidade como das aldeias vizinhas.

Às 8 horas e meia da noite o Capelão daquela Igreja Senhor Padre Alberto da Rocha Martins fez a exposição do Santíssimo Sacramento e rezou com o povo algumas orações. Em seguida o orador sagrado Sr. P.^o Benjamim de Oliveira Salgado subiu ao púlpito e proferiu o primeiro sermão desta quaresma. Orador muito distinto que sabe aliar primorosamente a um estilo formoso um conceito oportuno e alto, o Snr. Padre Benjamim Salgado perante uma assistência verdadeiramente extraordinária desenvolveu e comentou a frase do evangelho da missa do Domingo: «nem só de pão vive o homem». Fez uma análise profunda à vida da humanidade, criticou os arautos dum novo teor de vida, apontou os erros que tentaram levar o homem a uma nova concepção de vida inteiramente materialista e de-

25 ANOS ao serviço da Pátria

A 27 de Abril completam-se 25 anos sobre a data em que o Professor Doutor António de Oliveira Salazar entrou para o Governo, como Ministro das Finanças.

Decorrido um quarto de século, esse mesmo Professor, depois de sobraçar as pastas da Guerra, dos Negócios Estrangeiros e interinamente a das Colónias, esse mesmo homem encontra-se ainda no Governo e precisamente como seu Chefe há 21 anos.

Por mais que queira encontrar-se a determinante desse facto, nada explicará tão longa permanência no Poder senão a capacidade de Salazar e a necessidade do País.

Capacidade no sentido de valor, de saber, de prudência, de exemplo: necessidade no sentido de unanimemente a Nação desejar e apoiar quem se mostrou capaz de equacionar os seus cruciantes problemas de há 25 anos e os que as circunstâncias foram mostrando e o futuro faz prever. Equacionar e resolver.

Político ímpar na história moderna do País, patriota acima de todo e qualquer comentário, homem de bom senso e firmeza tanto nas horas boas como nas horas más, Salazar surge no proscénio da Pátria como individualidade digna da apoteose nacional.

E nenhuma data mais oportuna para prestar justiça do que essa de 27 de Abril.

É certo que Salazar, ao declinar as homenagens que a Câmara Municipal do Porto pretendia prestar-lhe, erigindo um monumento em sua honra, acentuou que a hora é de trabalho e que tais homenagens se devem a quem nele deposita a confiança,—o Chefe do Estado e a Nação.

Seria contudo esquecer elementares preceitos de gratidão ou corroborar a regra da má memória dos povos, não relembrar aquela data e deixar de festejá-la e de aclamar o nome de Salazar, apontando a sua obra e o seu exemplo.

É que, na verdade, o acontecimento é extraordinário nos fastos políticos e encerra uma lição de tão amplo significado que seria condenável por simples austeridade de princípios deixá-lo passar sem o devido relevo.

Por isso entidades públicas e particulares, interpretando a voz da consciência nacional já amplamente repercutida na Assembleia Nacional e na imprensa, hão-de prestar digna homenagem ao Homem a cuja doutrina e acção se deve à restauração do País.

Não se trata—repetimos—da homenagem de um grupo ou de um sector: trata-se, e é preciso que assim seja, de uma verdadeira e justa consagração nacional àquela que, durante 25 anos, se tem esforçado por dar à vida nacional horizontes largos, dignidade, elevação, nobreza.

(Do «Correio do Minho»)

Novos Arquitectos

Na Escola Superior de Belas Artes, do Porto, defenderam tese, tendo sido aprovados com alta e honrosa classificação, os nossos conterrâneos Snrs. Fernando Eurico Dias

da Costa e Francisco José Rodrigues da Costa, filhos dos Snrs. José Moreira da Costa e Sebastião Rodrigues da Costa, respectivamente.

Aos novos arquitectos e a seus pais um abraço de felicitações.

DIAS DE JEJUM E ABSTINÊNCIA

Na quarta feira e no sábado todos os católicos que não estiverem dispensados pelo seu confessor são obrigados a jejuar.

Na sexta feira, porém, além do jejum estão obrigados a guardar a abstinência, isto é, a total abstenção de carne.

monstrou a inanidade das doutrinas de filósofos negatistas e dos Existencialistas modernos, para concluir que a palavra de Cristo «nem só de pão vive o homem» tem perfeita oportunidade em nossos dias, pois, o homem com

anseios de Deus precisa dum alimento que lhe sustente a vida superior a que fora elevado—a vida sobrenatural. Este alimento não pode ser o pão mas, sim a palavra de Deus e a fé viva na sua Doutrina.